

Comentários e reacções: opinio@diariocoimbra.pt

Opinião

SAÚDE MENTAL PARA TODOS: VAMOS TORNÁ-LA UMA REALIDADE

A Federação Mundial de Saúde Mental (World Federation for Mental Health) instituiu em 1992 o Dia Mundial da Saúde Mental (10 de Outubro), com o objectivo de aumentar o conhecimento público sobre a saúde mental, mas também para sensibilizar os agentes políticos da sua importância sistémica em toda a cadeia de valor.

Este ano, o slogan da campanha mundial exige acção. Exige tornar realidade o que se promete há muitos anos: cuidados de saúde mental para todos. Este é, indubitavelmente, o maior desafio dos nossos tempos. Não só pelo facto de quase mil milhões de pessoas so-



RICARDO CORREIA DE MATOS
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

frerem um transtorno mental, mas também porque qualquer pessoa, em qualquer lugar, pode ser afectada.

Os factos são inegáveis:

- A depressão é a principal causa de deficiência em todo o mundo e é um dos principais contribuintes para a carga global de doenças. Globalmente, estima-se que 5% dos adultos sofrem de depressão.

- Em todo o mundo, uma em cada sete crianças dos dez aos 19 anos sofre de transtorno mental. Metade de todos estes distúrbios começam aos 14 anos, mas a maioria não é detectada, nem tratada.

- Pessoas com transtornos mentais graves,

como esquizofrenia, tendem a morrer dez a 20 anos mais cedo do que a população em geral.

- Uma em cada 100 mortes é por suicídio. É a quarta causa de morte entre jovens dos 15 aos 29 anos.

No domingo, 10 de Outubro, terão passado mais de 18 meses desde o início da pandemia COVID-19. Todos acreditamos que as medidas de confinamento e os condicionamentos de acesso aos cuidados de saúde agravaram de forma significativa a saúde mental dos portugueses. Vários estudos estão a ser publicados e a evidência científica aponta que, em alguns grupos, incluindo nos profissionais de saúde e outros trabalhadores da linha de frente; estudantes; pessoas que vivem sozinhas e aqueles com problemas de saúde mental pré-existentes foram particularmente afectados.

No entanto, durante a Assembleia Mundial

da Saúde, em Maio deste ano, vários governos mundiais reconheceram a necessidade de investir na saúde mental das populações e defenderam o Plano de Acção de Saúde Mental Abrangente da OMS 2013-2030. O optimismo criado rapidamente desapareceu ao percebermos que o Governo Português apenas inseriu no Plano de Recuperação e Resiliência 85 milhões de euros para a conclusão da reforma da saúde mental.

“O Plano de Recuperação e Resiliência transformará claramente o rosto da saúde em Portugal”, disse o secretário de Estado da Saúde, Diogo Serras Lopes. Seguramente que não estamos a falar da mesma saúde. Ou do mesmo país.

É hora de capitalizar as vontades e transformá-las em realidade. Mas continuo profundamente convicto que só acontecerá se formos implacáveis na exigência.◀